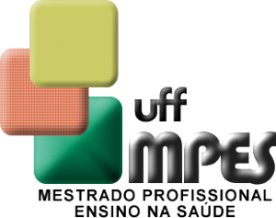
** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE -UFF**

**ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA – EEAAC**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS DO ENSINO NA SAÚDE - MPES**

# Lucas Marvilla Fraga de Mesquita

**Oficina Story and Telling**

NITERÓI

2019

# Lucas Marvilla Fraga de Mesquita

**Oficina Story and Telling**

Produto fruto do mestrado apresentada como requisito de aprovação para o título de mestre no programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC na Linha 1: Formação Pedagógica em Saúde.

NITERÓI

2019

**Oficina Story and Telling**

A oficina realizada a partir da experimentação sociopoética, seguindo o percurso teórico-metodológico, onde em sua implementação possibilita a construção de saberes coletivos e aproximação dos envolvidos.

A oficina permite a leveza na produção de saberes, realizadas a partir de técnicas de relaxamento que favorecem o despertar do conhecimento dos sujeitos. Os elementos fundamentados na sociopoética como, respeito e ética promovem e resguardam os sujeitos de atritos institucionais, permitindo uma pluralidade do pensamento.

**Objetivos da oficina**

* Sensibilizar os participantes como a arte permite a criação de saberes coletivos;
* Promover encontros e diálogos aos envolvidos;
* Possibilitar atividades culturais;
* Gerar discussões reflexivas sobre os temas abordados de forma crítica e coletiva;

**Estrutura dos encontros**

* Início com técnica de relaxamento;
* Elementos estéticos (tecidos, flores, fantasias mascaras e etc.) e de papelaria;
* Criação de exposição com cunho artístico com o tema gerador

**Construção da oficina**

Mínimo de dois encontros com duração de 2 horas cada, sendo:

* Experimentação;

Na experimentação os participantes ficam em um ambiente calmo, após a técnica de relaxamento, inicia-se a experimentação.

No centro da sala existe uma caixa com diversos elementos do cotidiano de uma vida, como chaves, roupa, celular e etc.

O primeiro participante retira aleatoriamente um item e é questionado a contar uma história vivida a partir daquele objeto, ex: “O que este objeto remete a uma experiência onde ser enfermeiro fez a diferença?”, continua um-a-um e debate-se os temas e saberes abordados.

* Contra-análise;

Momento de construção coletiva, onde discute-se sobre as impressões e aprendizados, onde o grupo validam as informações obtidas.

**Duração da apresentação final:**

* 30 minutos

**RELEVÂNCIA** à produção de subjetividade, utilizando a sensibilidade, a criatividade e a relação com o outro favorecem o saber. O método permite que os sujeitos não sejam explorados, eles participam ativamento no processo de criação do conhecimento, **tendo como impacto social:** a possibilidade de analisar de forma crítica a realidade social, ao revelar o inconsciente de classe, de grupo, de gênero, de cultura e subcultura, de faixa etária, que atravessa as pessoas e os grupos, proporcionando mais prazer, harmonia e respeito com o outro e a si. **Público Alvo:** Enfermeiros de saúde mental, podendo se estender a profissionais de outras categorias.

* Validação do programa

O relato a seguir nos evidencia que houve uma transformação no pensamento após a experimentação, tendo revalidação do grupo pesquisador:

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GAUTHIER, Jacques. Princípios filosóficos da sociopoética. Prática de pesquisa nas ciências humanas e sociais: abordagem sociopoética. São Paulo: Atheneu, 2005.

cyr Roberto Cuce. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2017 out 10];15(3):508-11.

SANTOS, Fernanda de Oliveira Florentino; MONTEZELI, Juliana Helena; PERES, Ainda Maris. Autonomia profissional e sistematização da assistência de enfermagem: percepção de enfermeiros. Revista Mineira de Enfermagem - REME. 2012; 16(2): 251-7.

SANTOS, Iraci dos. etal. Perspectiva estética: filosofia e apropriação para o cuidado de enfermagem. *Tratado de cuidados de enfermagem médico-cirúrgico*. São Paulo: Roca, 2012, p. 93-103.

SANTOS, Iraci dos. Prática da pesquisa em ciências humanas e sociais – abordagem sociopoética. São Paulo: Atheneu; 2005.